ANO 27.º TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947 N.º 8958

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Winant suicidou-se

Sofria de uma crise nervosa

que o levou a praticar

o seu acto de desespero

NEW HAMPSHIRE, 4.—John Gilbert Winant, embaixador norte-americano em Londres, durante a guerra, suicidou-se esta manhã na residência de sua família, dando um tiro de pistola na fronte. Winant, que tinha 58 anos, teve morte imediata. Nenhuma das pessoas da família se encontrava em casa quando se deu a tragédia.

Consta que Winant sofria de «extrema fadiga e de grande tensão nervosa». Os amigos do antigo embaixador declararam que Winant passou a maior parte dos dois dias anteriores no seu quarto e a criada disse que «parecia estranho a tudo quanto se passava em volta e extremamente cansado». Winant utilizou-se duma pistola automática belga. O corpo foi encontrado estendido no pavimento do quarto de cama e estava vestido com um roupão.

Winant foi director da Repartição Internacional do Trabalho. Em Janeiro ultimo pediu a demissão do cargo de representante da América do Norte no Conselho Económico e Social das Nações Unidas. Não tinha no momento da morte qualquer cargo publico. O antigo diplomata conquistara a simpatia e o afecto do povo britanico pela sua atitude em Londres durante os dias tremendos dos ataques aéreos. Poucos minutos depois de ter recebido a notícia da morte do marido, a senhora Winant partiu de Nova York para Nem Hampshire.

O director da «Little Brown Company», de Boston, anunciou que o primeiro volume das memórias de Winant como embaixador em Londres—o livro intitula-se «Cartas da Praça Grosvenor»—será publicado dentro de poucas semanas. Acrescentou que Winant estava a preparar outro volume em que tratava das suas actividades em Londres durante os anos da guerra. —(Reuter).

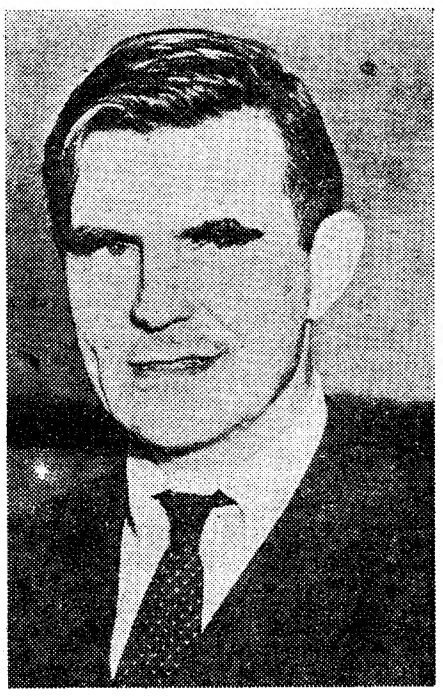
John Winant, diplomata americano, homem de coração e homem de carácter

A morte inesperada do antigo embaixador americano em Londres, John Winant, vai certamente causar uma impressão profunda em todos os meios — especialmente nos meios britanicos — onde as suas excepcionais qualidades eram justamente apreciadas.

Winant era uma figura de relevo na sociedade americana e um dos sobreviventes da «velha guarda» rooseveltiana que inspirou e realizou um dos períodos mais brilhantes e fecundos da História dos Estados Unidos. Possuidor de uma grande fortuna, como muitos dos mais dedicados e próximos colaboradores do ultimo presidente norte-americano, dedicou-se desde muito novo ao estudo dos problemas económicos e sociais, os quais constituiram sempre a grande preocupação da sua vida.

A sua preparação e os estudos profundos a que procedeu nesse capitulo justificaram a nomeação de Winant para dirigir a Repartição Internacional de Trabalho, que funcionou em Genebra junto da Sociedade das Na-

(Continua na 8.ª pag)



JOHN WINANT

Aumenta

o terror na Polonia

— segundo declarou Mikolajczyk

LONDRES, 4.—Stanislaw Mikolajczyk declarou hoje aos jornalistas que parte para os Estados Unidos a fim de se avistar com os amigos. Falando um dia depois da sua chegada á Inglaterra, declarou: «Ainda não decidi se devo reunir-me á organização internacional conjunta dos partidos agrários». Esta organização tem á sua sede em Washington e dela fazem parte varios exilados politicos da Europa Oriental. Foi sugerido que Mikolajczyk viria reunir-se a esses politicos.

Mikolajczyk prosseguiu: «O que se passa actualmente na Polonia signifi-

(Continua na ultima pág.)

Seria desastrosa para o plano Marshall

a intromissão dos Estados Unidos nos assuntos internos dos países beneficiados

— *afirmam os circulos conservadores britânicos*

WASHINGTON, 4—Nas altas esferas politicas norte-americanas, afirma-se que influentes conservadores britanicos, incluindo o ex-ministro dos Estrangeiros Anthony Eden, declararam a numerosos congressistas norte-americanos que visitaram recentemente a Europa, que o programa dos Estados Unidos de ajuda á Europa não deve ser utilizado como meio para interferir nas experiências socialistas que se estavam a realizar na Grã-Bretanha e noutros países europeus.

Dizem as referidas esferas que os conservadores haviam vaticinado que qualquer tentativa do Congresso para condicionar o plano Marshall a uma moratória no programa de nacionalização das industrias, seria fatal para o plano e possivelmente para a reabilitação económica da Europa.

Sabe-se que os conservadores britanicos, apesar de se oporem ao socialismo na Grã-Bretanha, aconselharam os congressistas norte-americanos a abster-se de interferir na questão «já que o socialismo britanico é um assunto interno da Grã-Bretanha».

Os congressistas que regressaram da Europa revelaram os receios desses politicos conservadores, dizendo que eles sabem que uma interferência dos Estados Unidos nessa politica justificaria a propaganda soviética sobre a intervenção norte-americana nos assuntos internos de outros países.

Eden e outros dirigentes conservadores opõem-se firmemente ao programa socialista do Governo trabalhista, mas também se opõem com igual firmeza a qualquer intromissão norte-americana em tal assunto.

«Seria desastroso, declararam os referidos dirigentes politicos. Não só constituiria uma derrota para o plano Marshall antes do seu inicio, como também frustraria, por completo, os esforços do Partido Conservador para lutar contra o programa de nacionalização e desalojar do poder o Partido Trabalhista.

O próprio presidente Truman denunciou, entre outras coisas, o «contrôle» dos preços e o racionamento como métodos de um Estado-polícia. Estas declarações não foram bem recebidas na Grã-Bretanha, onde o povo durante vários anos teve de se submeter a elas para sobreviver. Além disso, os ingleses sentem-se orgulhosos com os seus sistemas de «contrôle» de preços e racionamento.

A questão do socialismo foi classificada por alguns como uma espinha cravada nas costas das relações anglo-americanas. A maior parte das dificuldades na zona conjunta da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, na Alemanha, deve-se ás grandes divergências que existem em torno da propriedade futura da industria alemã. O Governo trabalhista britanico advogou a socialização das minas de carvão do Ruhr, assim como das industrias do aço e das grandes industrias químicas. O general norte-americano Clay e todos os altos chefes norte-americanos opuseram-se decididamente a qualquer esforço a favor da socialização da Alemanha.

O Departamento do Estado é tão anti-socialista como o próprio general Clay, mas, talvez mais conhecedor da tradição do socialismo na Europa, combateu os esforços de Clay para lutar contra a nacionalização das industrias, e conseguiu uma transição que adia a decisão sobre a futura propriedade até que o próprio povo esteja habilitado a decidir por si próprio sobre esta questão.—(U. P.).

Um deputado britânico

confessou que vendia notícias a um jornal da tarde

DONCASTER, 4—A secção do Partido Trabalhista de Doncaster decidiu ontem á noite pedir a demissão imediata do seu representante no Parlamento, Evelyn Walkden, que foi admoestado na quinta-feira passada, na Camara dos Comuns, por «conduta repreensivel».

Walkden, membro dos Trade Unions, que é deputado desde 1941, confessou ter recebido 5 libras por semana de um jornal da tarde de Londres pelas informações prestadas e entre as quais se incluiam a revelação do que se passava nas reuniões particulares do grupo parlamentar trabalhista.—(R.).

A CAMINHO DA DEMOCRACIA INTERNACIONAL (2)

A Assembleia da O. N. U.

sente a necessidade de apelar

para a boa vontade dos russos e americanos

Por **Léon Blum**

O segundo plano Marshall, examinado como projecto de revisão da Carta da O. N. U., parecer-me-ia inteiramente louvável e para desejar. Mas vejamos o segundo ponto de vista. O general Marshall não tirou as suas propostas, como eu, de uma recapitulação dos principios ou de uma crítica objectiva dos factos. Apresentou-as como a conclusão, ou como a sanção de uma minuta de acusação contra a União Soviética. Associou-as ao abuso do direito do veto, especialmente imputável á U. R. S. S., á impossibilidade em que o Conselho de Segurança consequentemente se viu de resolver pelos seus próprios meios um conjunto de litígios que, todos ou quase todos, opõem directamente a U. R. S. S. aos Estados Unidos e á necessidade de liquidar, apesar de tudo, esses litígios a todo o custo: Vychinski não lhe ficou atrás na sua réplica. Denunciou como fautores de guerra os Estados Unidos que acabavam de denunciar a U. R. S. S. como obstáculo á paz. E a Assembleia, sem tomar esse diálogo ao trágico, pelo menos a meu ver, sentiu, no entanto, que seria grave e perigoso deixá-lo continuar naquele espírito. Sente-se que está desejosa de intervir entre os dois adversários e de lhes dirigir, a um como a outro, um apelo no tom do que, a 1 de Setembro, lançou o mais

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vida desportiva

FUTEBOL

Canário será operado ao menisco?

Corre com certa insistencia, e a ser verdade, deploramos o facto, que o jogador leonino Carlos Canário, que há duas semanas se magoou no joelho, terá de ser operado ao menisco, operação semelhante á que fez o seu companheiro de clube, Armando Ferreira.

Campeonato Corporativo

Realiza-se depois de amanhã, na sede da F. N. A. T., pelas 21 e 30, a reunião de Delegados do C. A. T. inscritos no 6.º Campeonato Nacional de Futebol, para sorteio e elaboração das várias *Series* e respectivo Calendário de Jogos.

Para este campeonato, que é disputado em 1.ª e 2.ª categorias, encontram-se inscritos cerca de 50 agrupamentos.

ANDEBOL

Reunião de arbitros

A Associação de Andebol convocou os arbitros da modalidade para se reunirem na sua sede, na próxima sexta-feira, a fim de tratarem de assuntos relacionados com o bom exercicio das arbitragens.

GOLFE

Taça Sociedade de Propaganda da Costa do Sol

Esta taça foi disputada anteontem, e era da sua organica a inscrição de pares-homens, por pancadas, com abono.

A classificação geral ficou estabelecida da seguinte maneira, dando nós só o total, mas devendo-se entrar em linha de conta para um completo apuro técnico, com o abono dado:

1.º—Visc. Pereira Machado—Manuel Brito e Cunha, 70; 2.º—Duarte Belo—Luis Beltrão, 83; 3.º—Gordon White—Ian Leslie, 82; 4.º, Luis Lara—Luis Meirelles, 79; 5.º—Francisco Cabral—Eliot Norton, 90; 6.º—Conde de Barcelona—José Posser de Andrade, 82; 7.º—Paulo Viana—Maxime Vaultier, 93; 8.º—R. B. Borland—Alexander Rankine, 87; 9.º—José de Sousa e Melo—Visconde de Soveral, 87; 10º—Henrique Meleiro de Sousa—Conde de Farrobo, 97. 11.º—T. C. Irving—John Colvin, 92; 12.º—Azevedo Rua—Joaquim Oliveira da Silva, 99; 13.º—Veiga Pinto—Francisco Formigal Luzes; 101; António Casanovas—Nuno Castro Pereira; Carlos Garcia Alves-António Barreto; António Burnay Belo—Francisco Melo Breyner; António Lino—Henrique Leitão; e António Posser de Andrade—Jayme Freitas.

AUTOMOBILISMO

O 2.º almoço da «Velha Guarda»

No dia 23, realiza-se, em Coimbra, o 2.º almoço dos automobilistas da «Velha guarda», promovido pelo jornal «O Volante». E' de esperar larga inscrição, embora esta só possa ser feita desde que o automobilista tenha carta de conduzir com o minimo de 25 anos.

As inscrições ou adesões podem ser dirigidas a «O Volante», Rua Rodrigo da Fonseca, 107, Lisboa.

COMPLETA 93 ANOS

a associação mutualista da Rua da Palma

Completa amanhã 93 anos de existencia a prestigiosa Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Comercio e Industria, da Rua da Palma. A sua actividade, com uma sede que abrange todos os sectores da previdencia social e da assistencia ao trabalhador do comercio e da industria, de ano para ano alicerça o prestigio de si propria e daqueles que orientam o seu destino, pelo que a simpatica instituição pode considerar-se de festivos parabens. Como, porém, estão em obras muitas das suas dependencias e, nomeadamente, aquelas onde fica modelarmente instalado o laboratorio de analises, não haverá amanhã qualquer cerimonia comemorativa. Do mesmo modo, não estarão patentes as instalações da instituição, reservando-se todas as cerimonias para dia mais oportuno.

União dos Antigos Alunos

das Oficinas de S. José

Começam hoje as festas comemorativas do 5.º aniversário da fundação da União dos Antigos Alunos das Oficinas de S. José. A's 21 horas, no teatro daquela instituição, a banda executará vários trechos, seguindo-se palavras do presidente, o esboço dramático «Uma anedota», uma palestra pelo professor sr. Francisco Oliveira Martins, um entre-acto cómico e a farsa «Atribulações dum estudante».

Amanhã, ás 21 horas, haverá, na sede, um campeonato inter-sócios de tenis de mesa.

VIDA MUNDANA

CHA' DE CARIDADE

Para o próximo sábado, das 17 ás 22 horas, está a organizar-se um chá-dançante de caridade, a favor do Dispensário dos Pequeninos de Benfica. A festa realiza-se na Avenida Gomes Pereira, 26, e terá a colaboração de uma boa orquestra.

LIGA CATÓLICA FEMININA

Na Liga Católica Feminina começou esta tarde uma reunião das presidentes diocesanas, em numero de doze, sob a direcção da presidente-nacional, sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Mesquita de Moura. A reunião destina-se a tratar de assuntos da organização.

DE LUTO

D. Maria Madalena de Martel Patricio

D. Maria Madalena de Martel Patricio

Com a morte de D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, desapareceu uma das mais brilhantes figuras da nossa literatura feminina e uma das senhoras mais marcantes na sociedade portuguesa. Fundadora da «Casa de Repouso para Intelectuais e Artistas», na Praia das Maçãs, criou tambem a «Hora de arte para operários», tendo promovido diversas obras de assistencia aos trabalhadores e deixado o seu nome ligado a numerosas iniciativas beneficas, como festas de caridade. Entre os seus livros, destacam-se «Evocações de rendas», «Lisboa triste», «Sombras na estrada», «Impressões de arte e de tristeza», «Poemas da cor e do silêncio», «Os sete demónios» (contos do Natal), «Sagradas pedras» e «O rosário da vida», e, em francês, «Le livre du passé mort», «Princesses du Portugal—Souveraines de Flandres» e «Le Romantisme». A ilustre senhora era casada com o sr. conselheiro Francisco António Patricio, juiz de Direito, aposentado e mãe do sr. dr. Francisco de Martel Patricio, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências.

No seu funeral, a cargo da agência Magno, que se realizou hoje, ás 11 horas, da sua residência, na Rua D. Pedro V, 76, para o cemitério dos Prazeres, encorporaram-se numerosas pessoas em destaque nos nossos meios literários e artisticos e na nossa sociedade elegante.

Impossivel dar uma nota completa dos centenares de nomes nele reunidos. Por isso, limitar-nos-emos a referir alguns: comandante Nuno de Brion, ajudante do chefe do Estado; engenheiro Rui de Sá Carneiro, subsecretario de Estado das Colonias; generais Peixoto e Cunha e Almeida Arez; almirantes Sousa e Faro e Sousa Dias; monsenhor Pereira dos Reis; professores Fernando Emidio da Silva, Lopo de Carvalho, Carlos Santos (filho) e Mendes Correia; marqueses de Fontes, de Rio Maior e do Alegrete; coronel Costa Veiga, tenente-coronel Almeida Teixeira, major Luis Alberto de Oliveira, dr. Henrique de Gois, antigo procurador geral da Republica; conde de Cabral, visconde de Santarem, drs. Hipolito Raposo, Brito Chaves, Luis Supico Pinto, Bustorff Silva, Francisco Vieira Machado, João Monteiro de Mendonça, Francisco Mascarenhas Gentil, Rodolfo Lavrador, Brás Medeiros, Ary dos Santos, Ary dos Santos (filho), Carlos Guerra, Adolfo de Andrade, Antonio Viana, Ferreira Deusdado, Alvaro Reis Torgal, Samuel Pessoa, Salvador Lucena, Morais de Carvalho, George West, director do Instituto Britanico em Portugal; engenheiros Sebastião Ramires e D' Korth; Vasco Sampaio Castelo Branco, Luis Trigueiros, Sidonio Pais, João Emauz Leite Ribeiro, Dinis Bordallo Pinheiro, Pedro Correia Marques, Antonio Olivais, Fernando Pessa, Fernando Campos, Tomás de Eça Leal, Filipe de Vilhena, José Viterbo, D. Bernardo Mesquitela, Fernando Cabral, Marques Ferreira, Joaquim Magalhães Diogo, Kruss Gomes, Camilo Infante de La Cerda, Luis Remus, Sebastião Pombal, etc., e muitas dezenas de senhoras.

O padre Joaquim Francisco da Silva celebrou missa de corpo presente, após o que a urna foi colocada num auto-funerario, cujo tejadilho ia literalmente coberto de ramos de flores.

Sabino Carlos de Andrade Alvarez

ELVAS, 4.—Faleceu hoje o sr. Sabino Carlos de Andrade Alvarez, casado, proprietario, que há muito exercia o cargo de vice-consul de Espanha nesta cidade, onde era estimado por toda a gente. Era pai do chanceler do mesmo consulado, sr. Manuel Alvarez. O seu funeral realiza-se amanhã.

Alexandre Cunha

Da casa mortuaria do Hospital de S. José, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, o funeral do sr. Alexandre Cunha, antigo distribuidor de jornais. Deixa viuva e dois filhos de tenra idade. José.

Alfredo Carlos da Rocha Vieira

Alfredo Rocha Vieira

Na Travessa de Santo Ildefonso, 13, 2.º, faleceu hoje, com 64 anos o conhecido artista Alfredo Carlos da Rocha Vieira. Filho do tenente-coronel Alfredo Eleutério da Rocha Vieira e da sr.ª D. Cristina da Rocha Vieira, nasceu em Angra do Heroismo, iniciou o curso dos liceus em Lisboa e terminou-o na India. De regresso a Lisboa, trabalhou na Editora, sob a direcção de Roque Gameiro, passou para o «Diário de Noticias» e, finalmente, para «O Século», onde colaborou largamente na «Ilustração Portuguesa», «O Século Ilustrado» e «Modas e Bordados». A sua obra de bom ilustrador fica dispersa também por várias colecções particulares. Era casado com a sr.ª D. Maria Luiza da Costa Pereira Rocha Vieira, pai das sr.as D. Maria Rocha Vieira Baptista, casada com o eng.º Alfredo Baptista, Maria da Graça e Ana Maria, e irmão do tenente-coronel João Eleuterio Rocha Vieira. A toda a familia apresentamos pesames.

SUFRAGIOS

D. Elvira Penha Solleiro

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 9 horas, na Sé, missa por alma da sr.ª D. Elvira Penha Solleiro.

O 17.º aniversário

de «Os Carlos»

Hoje, terceiro dia das comemorações do 17.º aniversário da fundação do grupo onomástico «Os Carlos», foi celebrada, ás 9 horas, na igreja da Madalena, missa por alma dos Carlos falecidos. Teve grande assistência de fieis.

A's 14 horas, na sede da benemérita instituição, na Rua da Rosa, 25, 1.º, foi distribuido um bodo a numerosos pobres.

A's 20 horas, realizar-se-á, na Pastelaria Marques, o primeiro jantar de confraternização de «Os Carlos» e das suas familias, sendo numerosas as inscrições.

As festas terminam no próximo domingo, com uma distribuição de berços e enxovais aos Carlos nascidos no dia 4, que será feita ás 10 horas, e a quinta visita cultural, á Torre de Belem e ao Centro de Aviação Naval, que começará ás 16 horas.

FOGO NUM PALHEIRO

perto de Santarem

Ontem, depois das 23 horas, quando se dirigia em missão a Santarem, o sr. capitão Silva Pais deu conta, ao passar no sitio de Chão da Padeira, a cerca de 1 quilometro daquela cidade, que varias pessoas, á beira da estrada, reclamavam insistentemente por socorro, enquanto outras, munidas de bilhas e outro vasilhame, corriam a uma fonte para buscar agua. Era um palheiro que ardia. Aquele oficial acelerou o carro em direcção a Santarem, onde avisou os bombeiros, ao mesmo tempo que ordenava ás brigadas dos seus serviços que acorressem a auxiliar os bombeiros. O incendio estava extinto ao cabo de uma hora, sendo atribuido a imprevidencia das pessoas que ali pernoitavam. A Policia de Santarem tomou conta da ocorrencia, tendo sida detidos Martinho Augusto e seu irmão Mario Augusto.

QUEDA GRAVE

de um quarto andar no Rossio

De uma pensão instalada num quarto andar no Rossio, onde estava hospedado, caiu hoje á rua o industrial Eugénio Francisco Fernandes, de 40 anos, há muitos anos residente em S. Paulo, Brasil, e que viera a Portugal, com a esposa e dois filhos, por motivo de doença. Devia regressar dentro de dias ao Brasil, com a familia, para o que já tinha a documentação em ordem. Recolheu ao hospital em estado grave á sala de observações do hospital de S.

Sociedade de Tecidos «ALTEX»

S. A. R. L.

Sede em ÁGUAS SANTAS - MAIA

São convocados os Senhores Accionistas desta Sociedade para, em Assembleia Geral Extraordinária, reunir na sede social, á Rua Nova da Giesta, Areosa, pelas 16 horas do dia 1 de Dezembro p. f., com a seguinte ordem do dia:

Apreciar e votar as propostas do Conselho de Administração para:

a) Elevação do capital Social de 7 para 10.000 contos.

b) Emissão de Obrigações no valor de 10.000 contos.

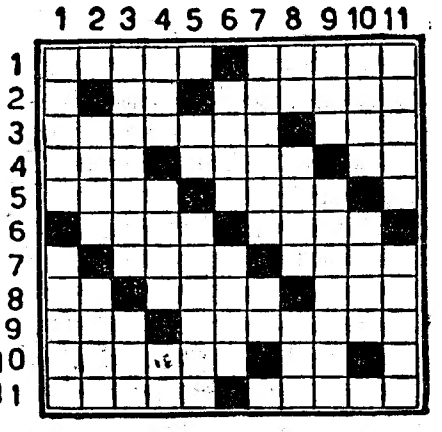
Águas Santas, 1 de Novembro de 1947.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

José Barcelos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1848



HORIZONTAIS: 1—Corda sensivel. Goela de animal. 2—Nesse lugar. Moldes. 3—Cidade da Dinamarca onde Shakespeare situa a acção do Hamlet. Gemidos. 4—Pelos de certos animais. Equipa. Pronome reflexo. 5—Boi sagrado do Egipto. Macaco americano. 6—Aniversário. Trabalho oculto e ardiloso. 7—Ovários dos peixes. Impele a embarcação com os remos. 8 Simbolo quimico do erbio. Filas. Lista. 9—Navio antigo. Definhara. 10—Transplantar. Comparecer. 11—Ocasionais. A medula das plantas.

VERTICAIS: 1—Correia com que se prendem os cães. Tradição popular. 2—Furna. Titulo de um dos livros de versos de António Correia de Oliveira. 3—Celebre mosteiro italiano destruido durante a Guerra Mundial. mEprega. 4—Ligue. Tunda. Letra grega. 5—Em a. Cantos em louvor de Deus 6—Tempo do verbo ir. Partir. 7—Tempo do verbo ser. Senhor. 8—Ceu. Amarrar. Viscera dupla. 9 — Certa. Fizera. 10—Pendes. Paixão. 11—Pronome demonstrativo (pl.). Com asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1847

HORIZONTAIS: 1—Corvo. Brava. 2—Avia. Sai. Al. 3—Barrô. Ras. 4—Areara. Sapo. 5—Minta. Lá 6—Ar. Salto. If. 7—Ia. Sauda. 8—Pule. Saibro. 9—Alt. Morar. 10—Cá. Aba. Sape. 11—Ocaso. Cosas.

VERTICAIS: 1—Cabala. Pico. 2—Ovar. Riu. AC. 3—Rirem. Ala. 4—Varais. Elas. 5—Ornas. Ibo. 6—Atlas. 7—Bar. Atuam. 8—Rias. Odiaso. 9— Sal. Abras. 10—Vã. Pai. Ropa. 11—Alvo. Flores.

CHAPEUS DE CHUVA

A maior colecção
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104, Rua do Carmo, 106

VIDA ARTISTICA

Salão de Lisboa

Amanhã, quarta-feira, o Salão de Lisboa encontra-se aberto ao publico apenas a partir das 17 horas, conservando-se aberto até ás 20, e das 21 e 30 ás 23 e 30. Nos dias imediatos, a exposição abre como habitualmente, ás 14 horas.

UM BARRACÃO

que ameaça ruina

Por determinação da comissão de vistorias da Camara Municipal de Lisboa, vai ser intimada a abandonar um barracão do Patio da Cabrinha uma firma que ali tem instalados trabalhos de escolha de azeitona. O barracão pertence á Sociedade Têxtil do Sul que vai ser intimada a proceder á sua demolição, no prazo de 30 dias, pois a construção põe em perigo não só os seus ocupantes mas, ainda, os moradores do Patio da Cabrinha, obrigados a passar, precisamente, ao lado da parede mais inclinada.

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Dr.ª Laurinda Alambre

Especialista em Ginecologia

R. Garrett, 74, 1.º

TEATROS E CINEMAS

Gente nova

Talvez que os alarmes de descrença de fadiga, de falta de confiança no presente seja consequencia do passadismo de todos os tempos. Em boa verdade, os homens, as coisas, a atmosfera, as preocupações renovam-se, renovando o condicionalismo que nos rodeia—embora essa renovação se opere simplesmente pela lei inevitavel da substituição: gerações que se sucedem a gerações. E isto que o presente nunca tolera em relação ao futuro, é o que o futuro há-de sentir em relação ao futuro mais remoto...

Alguns exemplos aparecidos ultimamente servem talvez para documentar a falta de razão de alguns cépticos impenitentes, tão arreliados com os seus próprios cabelos brancos que sempre se convencem e proclamam que tudo vai de mal a pior.

Felizmente, não é bem assim. Há gente nova—possuindo simultaneamente as luzes do Conservatorio e a centelha do seu próprio fogo—com que é possivel ir alimentando a chama viva da arte do Teatro...

EFEMÉRIDES

1737: Inauguração do Teatro da Ajuda, no palácio real, com ópera italiana. Este teatro teve um grande esplendor no reinado de D. João V. Foi construido pelo arquitecto João Carlos Bibiena, que depois construiu o Teatro de Opera do Tejo, destruido pelo terramoto de 1755.

1925: Primeira representação, no D. Maria, da peça «Miragem», original de Carlos Selvagem.

Atrás do reposteiro

No Tribunal do Trabalho corre seus termos uma acção proposta pelo actor José Gamboa contra uma empresa de Lisboa.

—Já não participa na peça «A noite de 16 de Janeiro», o actor Emilio Correia, que segue para o Porto, no elenco que vai interpretar a revista «Se aquilo que a gente sente».

—A actriz Isabel de Carvalho fará também parte da companhia que Aura Abranches levará a Lourenço Marques.

—A orquestra João Avila acompanha a «tournée» Piero Benardon, estando a direcção musical entregue ao maestro Carlos Dias.

—A bailarina cigana Carmen Amaya, que em tempos trabalhou no Maria Vitória, volta a Lisboa contratada pela empresa Piero.

—Entre os numeros sensacionais da companhia de circo, que se estreia, no Coliseu, no próximo dia 12, figuram os sensacionais malabaristas excentricos Neli e Guerri.

«Um grito na noite»

O novo filme de Carlos Porfírio

Em sessão privada, foi já há dias apresentado ao produtor Castelo Lopes o novo filme de Carlos Porfirio, «Um grito na noite», cuja estreia, ansiosamente esperada, está marcada para Janeiro, na tela do Cinema Condes. A realização, a par da humanidade do tema e da unidade do desempenho, em que Maria Eduarda Gonzalo confirma a sua notável vocação para o cinema, produziu a mais agradável impressão nas poucas pessoas que assistiram á passagem do novo filme português.

Primeiras exibições

«O crime do outro», no Tivoli

Um filme tão policial que é essa a função do espectador, representado na tela por Greta Gynt, a simpatica protagonista. Assiste-se ao crime, sabe-se que o acusado está inocente, mas é preciso descobrir o outro. E todo o filme é isso, em descoberta bem encaminhada, ainda que por processos discutiveis. E é muito discutivel a atitude dum agente da Policia que ouve a confissão do criminoso e o não prende logo. Como se explica que aquele agente deixe a pobre senhora nas garras do criminoso que quase a projecta dum comboio? Enfim, o caso tem interesse, sobretudo na segunda parte. Os americanos teriam talvez feito melhor, mas os ingleses, como aliás os portugueses, tambem têm direito a fazer filmes, até policiais.—*Visor 57.*

VARIEDADES

HOJE, em duas sessões, ás 20,30 e 22,45

Ultima semana da popular opereta

PASSARINHO DA RIBEIRA

com a vedeta **LUISA SATANELA** e a querida actriz **AURA ABRANCHES** à frente de um grandioso elenco

VERA CRUZ

R. Pascoal de Melo, 98

Animador Xavier Fino

Lídia Nunes, Moises Campelos Maria José, Fernanda Idália, Sebastião Pires, Epifanio Guimarães, Raul dos Santos, José Marques, e Pais da Silva.

«LUSO»

Festa artística de

Carlos Ramos

Grandioso programa com os grandes artistas:

CARLOS RAMOS — AMÁLIA RODRIGUES

João Villaret, Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Igrejas Caeiro, Maria Amélia, Arminda Vidal, Humberto Madeira, Branca Velez, Renato Chaves, Aida Baptista, FERNANDA BAPTISTA e ainda o distinto cantor **LUIZ PIÇARRA.** O «sketch» mais engraçado dos últimos tempos: «ZÉQUINHA» e «LÉLÉ», **de autoria de NELSON DE BARROS e ANIBAL NAZARE'** por **VASCO SANTANA** e **IRENE VELEZ**

Num valioso acto de Fados colaboram as distintas vedetas: **Berta Cardoso, Lucília do Carmo, Maria Carmen, Márcia Condessa, Natália dos Anjos** e a surpreza duma grande fadista

Não menosprezando a colaboração de todos estes artistas, presta também a sua homenagem a CARLOS RAMOS a grande

AMALIA RODRIGUES

e ainda **Alfredo Marceneiro, Júlio Proença, Filipe Pinto, Manuel Calixto, Fernando Farinha.** Solos de viola pelo professor **Martinho d'Assunção** e o cantor romântico **Toni de Matos**

Acompanhamentos a Piano pelo distinto maestro **João Nobre**

A direcção deste espectáculo está a cargo do consagrado poeta popular **João Linhares Barbosa** e por **Filipe Pinto,** o grande animador desta sala

AVENIDA todas as noites **2 Sessões** ás 20,30 e 22,45

Um grandioso exito **A REVISTA**

"Tá bem ou não tá"?

com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e **João Villaret**

a frente duma grande companhia

Orquestra **Fernando de Carvalho**

Uma montagem colossal

Aos domingos, matinée ás 16 horas

Bilhetes á venda para todos os espectáculos.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 1 e 30, a peça em 4 actos de Roger Ferdinand, trad. do Dr. Norberto Lopes

RAPAZES DE HOJE

4.ª e 5.ª feira: **O Grande Advogado**

APOLO **HOJE** 2 sessões ás 20.30 e 22,45

A hilariante e originalissima comédia

AQUELA SANTA SENHORA...

com **Irene Isidro, Vasco Santana** e **António Silva** à frente de um formidável conjunto artistico

CASACOS DE PELES

No seu próprio interesse não compre, sem ver o sortido e preços da

CASA DA RUSSIA

Peleiros especializados

Rua Augusta 142 144

LISBOA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje das 22 às 3,30 horas

Sensacional estreia de

MINERVA

bailarina de «flamenco» acompanhada pelo seu guitarrista **Inácio Perez Diaz.**

Amanhã Despedida de

ROMAN JACOWLEW

e da sua orquestra «TZIGANA»

em pleno êxito:

Trio Chico

Carmen de Santana

Las Gitanillas

e musica constante pela

grande orquestra SOUSA PINTO

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

A revista de estrondoso êxito

Ó AI Ó LINDA!

com **Mirita Casimiro - Amarante - Carlos Leal** no «compére» **-Tereza Gomes - Octavio Matos** e o grande cantor da voz de oiro **Luiz Piçarra** à frente dum grande elenco

MIAMI

Apresenta Hoje e Todas as Noites as grandes atracções internacionais

LAYDA et di MARCO

PILAR ALCAIDE

MARY ESTHER

ISABEL SOLER

BLANCA MARFIL

2 ORQUESTRAS

CARAVANA e INTERNACIONAL

Servem-se Ceias

Todas as tardes das 17,30 às 19,30

Sessões Vermouth

com espectáculo intercalado de variedades

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

HOJE SENSACIONAL ESTREIA DE

EMILIN LAS HERAS

Cançonetista de grande fama

Num programa cheio de atracções

Mercedes Romero - Gina Marchezi - Gitanilla Mery Lola

— FORMIDÁVEIS ORQUESTRAS —

SEVEN RITZ e HAPPY BOY'S

ABERTURA ÁS 22 SERVEM-SE CEIAS

ARCADIA O DANCING N. 1 DA CAPITAL

Grande êxito do programa de atracções com o famoso cantor da actualidade

JORGE CARDOSO

com **CHOVA y sus MUCHACHOS**

HERMANAS APARICIO

Ballet Casanoves, Nita-Anel, Itamar, Mary-Meli, Atlantida, Mabel Valencia e a

ORQUESTRA ARCADIA

CORTIÇO BAR

Rua da Glória

Hoje vai ser um delirio mais uma

NOITE DA MODA

com **Marcia Condessa, Ilda Silva, Fernando Silva,** o mago do violino e todos os artistas privativos desta «boite»

Selecção rigorosa **Servem-se ceias**

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

São Luiz 2.ª semana

Estranha Revelação

Emocionante filme com Katherine Hepburn e Robert Taylor

T. 2717 — A's 1e «Matinées» diarias

TIVOLI As 21,30 TEEFL. 50595

O Crime do Outro

Filme policial com Greta Gynt e Hugh Williams

«Matinées» diárias

EDEN Telef. 076 As 21,30

2.ª SEMANA

Farrapo Humano

Emocionante drama - 1. premio de Cannes com Ray Milland no protagonista

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

4.ª semana! Sempre Lotações esgotadas!

Difamação

com Ingrid Bergman, Cary Grant e Claude Rains

CONDES As 21,30 Telef. 22523

4.ª semana

Aladino e a Princesa de Bagdad

com Cornel Wilde, Evelin Keyes e Adele Sergens

«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE A's 21 e 30 Telef. 20000

5.ª semana Lotações esgotadas

Três Espelhos

«Matinées» diárias

GINÁSIO Telef. 0556 A's 21 e 30

2. semana

MOZART, músico eterno!

Primorosa produção da WIEN-FILM para a UFA

ODEON As 21,30

PALACIO As 21,30

Rainha Santa

com Antonio Vilar, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira e Julieta Castelo

«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO Telef. 27493 HOJE, ás 21,30

ESTREIA NOTAVEL!

O Romance dum Rapaz Pobre

com Ermete Zacconi, Amedeo Nazzari e Caterine Boratto

REX Telef. 9656 A's 21 e 15

Almas Perversas

Ali Bábá e os 40 Ladrões

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15

Os Campeões do Riso OS REIS DO RITMO

LYS TANGER Tel. 48560 A's 21 e 15

O Terror na Opera

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Cartas de Amor

com Joseph Cotton

RETIRO DOS MARIALVAS

— Rua da Barroca, 126—T. 25676 —

Miguel Simões

APRESENTA — Hoje, das 21 ás 24, um espectáculo extraordinário: 4 estreias 4 — MIGUEL SIMÕES (imitador), DIAS GONÇALVES (acordeonista), ADELAIDE FERNANDES (popular cantadeira), CARLOS LABORD (fadista de linda voz). Completam este programa: Maria Loureiro, Fernando Gasparinho, Mariana Silva e Rogério Fernandes(o rei do riso). Reservam-se mesas.

Cervejaria Monumental

R. Carvalho Araujo—T. 51532

Modesto Maia

UNIÃO ARTISTICA apresenta Francisco Carvalhinho e Alfredo Mendes, em VARIAÇÕES, FADOS por Ana Lála, Modesto Maia, Piedade Nunes, Fernando Igrejas, Duarte Pais e estreia de IRENE FERREIRA.

AMANHÃ: JULIO PROENÇA, Quinta-feira: *Julmares.* BREVEMENTE reabre a JULIA MENDES e Cervejaria Artistica.

ECOS

Mikolajczyk conseguiu chegar a Inglaterra, num avião da R. A. F. No tempo em que estamos, a liberdade conserva-se, fugindo.

O chefe do antigo Partido Agrário da Polónia deixou a sua própria pátria, a fim de não deixar nela o corpo.

Conta ir fixar residência nos Estados Unidos, e seguir de lá os acontecimentos —tanto os nacionais como os internacionais.

Terá ele ocasião de voltar á Polónia, sem receio da espionagem?

Eis o grande problema, visto que Mikolajczyk não se resigna a ficar no mesmo sitio, por muito tempo.

■

Com a celebração do centenário de Cervantes, renasce D. Quixote, cavaleiro de aventuras tentadoras e tanto mais verdadeiras quanto mais imaginárias. No tempo de Cervantes, era puramente espanhol, hoje é universal.

O heroi manchêgo sustentou a cavalaria errante, quando ela já expirava. Isto dá ideia do seu destemor e da sua inocência. Atingiu a epopeia pelo ridiculo. Alçou-se á imortalidade pela magreza esquelética do seu corpo.

Batalhou ,abraçado a um sonho e enterrou-se nele como os soldados que defendem uma fortaleza e ficam sepultados nas suas ruinas.

Ardia no fogo vivo dum ideal absurdo, mas que para ele representava toda a realidade. Cervantes que o formou de pedaços da sua alma revia-se nele, sentindo que o quixotismo era um continente inexplorado.

■

A senhora D. Maria Madalena Martel Patricio, que ontem faleceu, na sua casa da Rua de D. Pedro V, não foi uma figura apagada nem vulgar que se possa esquecer com o dobrar das páginas dum jornal.

Era um espírito gentil, muito culto e brilhante, com o dom de criar, em torno de si, um circulo de simpatias e amizades. Deixou uma obra de poetisa e de escritora em que se revela o fulgor dum talento fino e delicado. Fez algumas conferências com o melhor exito.

No meio lisboeta em que vivia, o seu nome será recordado por largos anos como o de alguém que se destacou pela distinção, pela bondade e pelo amor ás coisas belas e nobres.

■

O nosso colaborador E. N. Dzelepy publicou na revista francesa «Europe» um largo e interessante artigo intitulado «La Verité sur Munich» em que estuda a fundo um capitulo da história contemporanea, tão sujeito a erros e confusões.

—Houve quem pretendesse apresentar a actividade política de Chamberlain, durante o mês dramático de Setembro de 1938, que conduziu a Europa a Munich, como uma série de tentativas desesperadas, mais ou menos improvisadas de urgência, sob a pressão de acontecimentos que se precipitavam, com o unico propósito de salvar a paz.

Nada mais falso. A análise de tais acontecimentos mostra de maneira irrefutável que o crime de Munich era «premeditado». Isto é confirmado pelos testemunhos de dois culpados principais: pelos papeis de Neville Chamberlain publicados, após a sua morte pela sua própria família, com fins apologisticos e pelas «memórias» de sir Neville Henderson, embaixador da Grã-Bretanha, em Berlim,

E' esta a palavra decisiva, ainda não pronunciada, sobre o grave assunto que Dzelepy se propôs esclarecer?

A pouco e pouco—e o artigo do nosso ilustre colaborador marca um passo á frente—os factos, rigorosamente apurados, hão-de aparecer na sua exacta significação.

■

Por um edital da Camara Municipal, com a data de 20 de Novembro de 1936, as janelas dos carros eléctricos têm de estar fechadas, de Novembro a Fevereiro. Cria-se assim um ambiente em que se respira mal, próprio para propagar várias doenças. O nosso estimado S. O. S. protesta, em carta que nos enviou, contra semelhante clausura.

Não seria bem preferível o regime antigo em que as janelas se abriam ou fechavam, conforme a vontade dos passageiros?

Quando compra o Estado

o famoso quadro

do «Grupo do Leão» de Columbano?

Quando se entra, no Museu de Arte Contemporanea, ruina que Diogo de Macedo embelezou, vê-se, no guarda-vento, a fotografia do celebre quadro do «Grupo do Leão», de Columbano. Um dia, perguntámos ao director daquela pinacoteca a razão daquela estranha presença fotográfica. Ele, com um ar travesso e mefistofélico, respondeu:

—Como vêm aqui muitos ministros, é para ver se algum se tenta a comprá-lo para o Museu!

Não vale a pena recordar pormenorizadamente a historia do famoso *panneau*, que figurou numa das paredes do restaurante Leão, ali na Rua 1.º de Dezembro, onde se reuniam, por volta de 1880, numerosos artistas, que em unida falange, concorriam ás exposições do tempo, tornando-se conhecidos por essa designação. Um belo dia, os frequentadores do Leão resolveram decorar as paredes do restaurante. Silva Porto, Malhoa, Ramalho, Columbano, Girão, Vaz e outros. Foi então que o autor da *Soirée chez lui*, retratou o grupo. Mais tarde, há poucos anos, o estabelecimento passou a outras mãos, tendo o seu antigo dono, José da Costa, feito leilão dos quadros, o qual decorreu com mediocre interesse. Só o malogrado industrial Alfredo da Silva adquiriu uma pintura de Malhoa, o *Pantano*, que não é das melhores.

A tela do «Grupo do Leão» que figura agora na exposição de Lisboa, do S. N. I., continua na posse do sr. José da Costa.

Ignoramos, ao certo, quanto pede por ela. E' possivel que algumas centenas de contos. Mas pergunta-se: deve essa obra, pelo nome que a assina, e a sua espantosa documentação iconográfica, continuar pertença de um particular? Chegou a altura, quer-nos parecer, de a fazer ingressar no Museu de Arte Contemporanea. Ao Estado compete esse gesto. E' o desejo de todos os artistas, que nela vêem, não só uma espantosa lição de beleza, mas uma galeria extraordinária de vultos, como que um «concilio» dos deuses», cada um dos quais é um admiravel retrato. Hoje, que se paga por um oleo de Columbano cinquenta contos, não é demais resgatar, ainda que por um preço justo, essa obra que, afinal, pertence ao património espiritual e artistico do País. Entre outros, estão ali representados: o autor, Girão, Malhoa, Silva Porto, Rafael Bordalo, João Vaz, Ramalho, Alberto de Oliveira, Ribeiro Cristino, Rodrigues Vieira, Henrique Pinto, e Manuel Fidalgo, criado do «Leão», que se dizia, no tempo, á boca calada, ser filho natural do conde de Castelo Melhor.

Em 1931, a obra de Columbano foi retocada por Luciano Freire.

O rapto duma criança

Os pobres pais daquela criança que foi raptada, conforme ontem noticiámos, vivem agora ansiosos, passam as noites a chorar e, de sábado até hoje, ficaram sem comer. Para reanimar a mulher com a sua presença, o Manuel conseguiu que os patrões a deixassem ficar ao pé de si na pastelaria. E, entretanto, a Policia continua as suas investigações.

Esta tarde, estiveram no Torel o Manuel e a Adélia, para ver se, entre milhares de fotografias, alguma seria a da raptora do seu filho.

Os duques de Windsor

partem para os Estados Unidos

PARIS, 4—O duque e a duquesa de Windsor partiram hoje de Paris em automóvel com destino a Calais, onde embarcam para Dover a caminho de Southampton. O duque e a duquesa de Windsor partem amanhã no paquete «Queen Mary», com destino aos Estados Unidos, onde tencionam passar o Inverno.—(R.).

LEIAM

Sempre fixe

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA *Telefone 25128*

Mais de duzentos

requerimentos para licença de venda de lotaria

Conforme noticiámos, entraram em vigor, no dia 1 do corrente, as disposições contidas no edital do Governo Civil, referente á venda de lotarias pelos cauteleiros. Nas repartições daquele departamento entraram já mais de duas centenas de pedidos de cauteleiros, que desejam exercer a sua profissão, dentro das novas disposições, isto é, com prova de que são pessoas de bem e sem cadastro, capazes de se apresentar decentemente vestidos e calçados, usando os homens boné azul escuro com chapa e as mulheres bata também azul, com chapa sobre o peito.

Como, porém, só tarde entraram no Governo Civil os requerimentos dos interessados, as respectivas licenças não foram ainda passadas, pois, cada processo demora ainda alguns dias a organizar, uma vez que é preciso fazer consultas ao arquivo de identificação e a outros organismos, a fim de averiguar das condições morais de cada requerente.

Por esse motivo, poucos são os vendedores que dispõem de autorização definitiva para a venda de lotarias, podendo entretanto, exercer a sua profissão todos aqueles que disponham, desde já, de documento comprovativo de que requereram no Governo civil a licença respectiva. Estas licenças, aliás, podem ser requeridas em qualquer altura do ano, devendo acrescentar-se que, nas esferas superiores há o maior empenho em que seja limpa de indesejaveis a profissão dos vendedores de lotarias.

Tyrone Power

é esperado em Lisboa

E' esperado em Lisboa, de passagem para os Estados Unidos, o artista cinematográfico americano, de quem se diz que vai casar com a sua colega Lana Turner. O conhecido artista, que viaja no seu avião privativo, pilotado por ele próprio, deve descer esta noite no aeroporto de Sacavem.

MacArthur será candidato

á presidência da Republica?

BALTIMORE, 4—O jornal «Baltimore Sun» diz hoje que o general MacArthur, supremo comandante das forças aliadas no Japão, projecta «um regresso triunfal aos Estados Unidos, procurando ser eleito presidente da Republica». Outro oficial norte-americano, o general Eisenhower, também é indicado como possivel candidato do Partido Republicano.—(R.).

Um cirurgião italiano

heroi da outra guerra proferiu uma lição no Hospital de Santa Marta

A convite da Faculdade de Medicina, realizou hoje uma conferência cientifica, no Hospital Escolar, o professor Raffaele Paolucci, que, além de ser um dos mais famosos cirurgiões da actual escola italiana, é também um heroi nacional, por feitos cometidos durante a guerra de 1914-18. Com efeito, sendo então médico da Marinha da Itália, o dr. Raffaele Paolucci envergou o uniforme do seu pai, oficial da Armada combatente, e numa pequena embarcação a remos penetrou no porto de Pola para colocar uma carga explosiva sob o costado de um couraçado austriaco. A empresa constituiu um verdadeiro exito, marcado pela destruição de uma poderosa unidade inimiga, e o nome do seu arrojado autor, embora se tenha notabilizado depois como mestre de cirurgia, ficou sempre ligado a essa página gloriosa da história da guerra no Adriático.

Para ouvir a conferência do professor Paolucci compareceram no anfiteatro da Clinica Cirurgica do Hospital de Santa Marta vários professores da Faculdade de Medicina, assistentes e outros médicos, que por completo encheram a sala. Entre a assistência, via-se o antigo ministro italiano Dino Grandi.

Antes da conferência, o sr. professor dr. Francisco Gentil proferiu algumas palavras sobre a personalidade do conferente. Disse que não se tornava necessário apresentar o professor Paolucci, director da Clinica Cirurgica de Roma e uma das figuras mais notáveis da escola de cirurgia italiana, tão conhecida em Portugal, e declarou que tomava como uma felicissima coincidência do facto dele ser um dos mais afamados cirurgiões da Itália e discipulo de Mário Donatti, o grande operador a que o ligaram laços de profunda amizade.

O professor Rafaele Paolucci principiou, em seguida, a sua lição, afirmando que era com verdadeiro prazer que falava perante colegas portugueses, desculpando-se de não se exprimir na nossa lingua, embora a leia e conheça bem o labor cientifico da nossa terra.

Entrou em seguida no assunto da conferência: «Tumores do mediastino». Depois de descrever vários tumores com aquela localização e de apontar as suas diversas origens, o conferente apresentou radiografias e preparações macroscopicas e microscopicas de diversas peças colhidas em doentes que operou.

O professor Paolucci mostrou uma série de casos pessoais e comparou a sua estatistica com as estrangeiras, terminando por fornecer indicações sobre a oportunidade, vantagens e desvantagens da intervenção cirurgica.

Concluindo a sua exposição cientifica, que foi brilhante e recebeu no final uma calorosa salva de palmas, o orador proferiu ainda algumas palavras sobre a utilidade do intercambio cientifico, nestes tempos agitados por que o Mundo está a passar.

OS DUQUES DE GLOUCESTER

vão á Ilha de Malta

LONDRES, 4—O duque e a duquesa de Gloucester partem no próximo domingo para Malta, a fim de inaugurar a nova Assembleia Legislativa da ilha, em 10 de Novembro corrente. Os duques fazem a viagem em avião.—(R.).

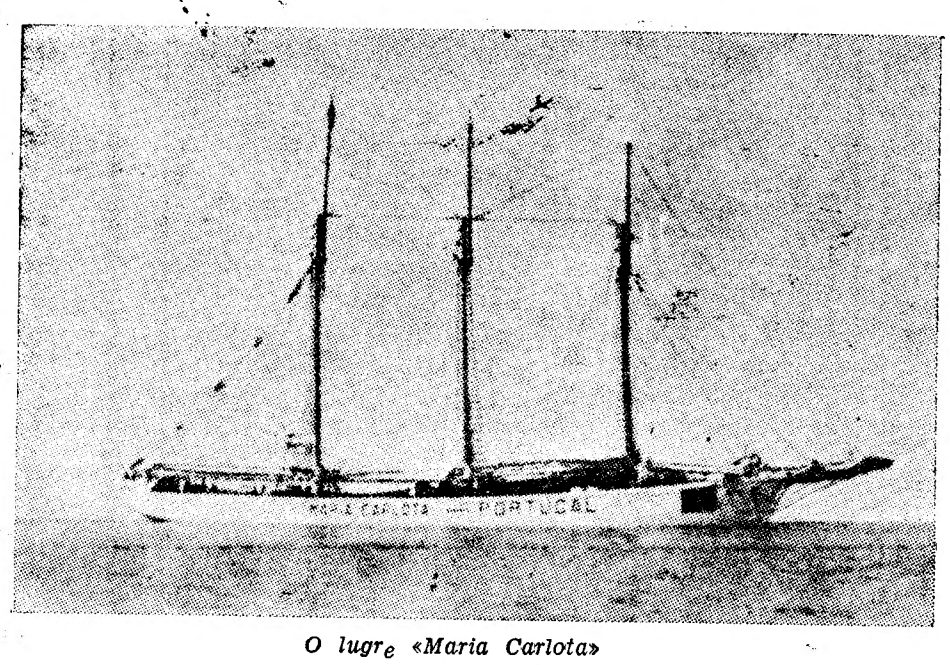
JORNALISTA QUE DESAPARECE

no sector russo de Berlim

BERLIM, 4—Não há quaisquer informações de Dieter Friede, redactor politico do jornal de Berlim «Der Abond», desde que visitou o sector soviético da cidade no sábado ultimo. Friede, que tem 40 anos, publicou numerosos artigos descobrindo noticias importantes acerca do que se passa na zona de ocupação soviética e o facto provocou a antipatia da Imprensa alemã autorizada pelos russos.—(R.).

MADRID-PARIS -LONDRES SUIÇA

Mais uma viagem de 21 dias. Partida garantida em 17 de Novembro. Expressos de 1.ª classe. Hoteis de 1.ª categoria. Programa Agence France-Express. Trav. do Cotovelo, 37. Telef. 27519. Lisboa.



O lugre «Maria Carlota»

O «Queen Elisabeth»

alterou a sua rota para socorrer

o lugre português «Maria Carlota»

que está a afundar-se

A tripulação foi recolhida por um cargueiro

HALIFAX (Nova Escócia), 4 — Do paquete de luxo britanico «Queen Elisabeth», em viagem de Nova York para Southampton, foi recebida uma mensagem pela rádio, ontem á noite, dizendo que alterara a rota e apressara a marcha para auxiliar a escuna portuguesa de três mastros «Maria Carlota», de 230 toneladas, matriculada na praça do Porto, que enviou um pedido de socorro em que se diz que está prestes a afundar-se depois de acossada por uma violenta tempestade. A mensagem interceptada pela estação de vigilancia da costa dava a posição da escuna portuguesa a mil quilómetros a Noroeste de Ponta Delgada, arquipélago dos Açores.

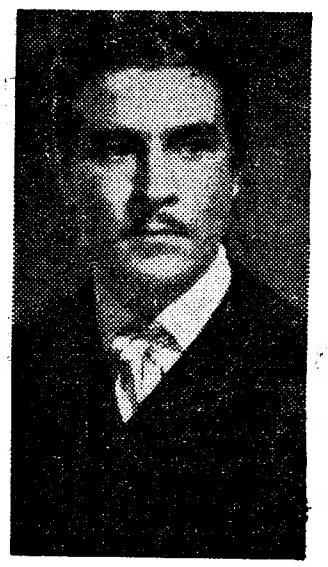
Pouco depois das 3 horas da madrugada de hoje o «Queen Elisabeth» encontrava-se a 288 quilómetros da escuna. Do paquete foram enviadas urgentes mensagens pela rádio a todas as estações anunciando que alterara a sua rota para socorrer a escuna portuguesa, que se encontrava nesse momento a cerca de 20 quilómetros a Leste-Sueste de Argentia, Terra Nova. As autoridades da vigilancia da costa dos Estados Unidos anunciaram que vai partir um hidroavião equipado com um salva-vidas para socorrer a escuna.—(R.).

Os náufragos foram recolhidos por um navio de socorro

No Ministério da Marinha recebeu-se hoje um rádio da estação radiotelegráfica da Armada, na Horta, a comunicar que o lugre bacalhoeiro «Maria Carlota», que vinha dos bancos da Terra Nova com um carregamento de bacalhau, pedia socorro por ter água aberta e estar a afundar-se.

O capitão do lugre emitiu vários rá-

(Continua na 7.º pag)



Amedeo Nazzari

O célebre actor AMEDEO NAZZARI

que sofreu um grave desastre de filmagem em Barcelona

é o protagonista do maravilhoso filme QUE HOJE SE ESTREIA NO CAPITÓLIO:

O ROMANCE DE UM RAPAZ POBRE

Amedeo Nazzari, um dos mais brilhantes valores do cinema europeu, sofreu recentemente um grave desastre, em Barcelona, durante a filmagem de uma cena da pelicula «D. Juan de Serralonga». Devido a uma queda do cavalo que lhe caiu em cima, o notável actor partiu as pernas. Graças, porém, aos prontos socorros médicos entrou, há dias, em convalescença, com viva alegria de quantos admiram o seu talento de grande comediante. Amedeo Nazzari pertence á pleiade de artistas que honram, com o seu belo sentido de exteriorização dramática a Sétima Arte Comediante de fino estofo, galã másculo e viril, acusa em todos os seus filmes um temperamento real, inteiramente livre de preconceitos histrionicos, que sugestiona pela profunda convicção com que vive as suas personagens.

Uma das suas mais notáveis criações apresenta-se hoje, em exclusivo da Minerva Filmes, no Capitólio—«O Romance de Um Rapaz Pobre». Trata-se de uma brilhante adaptação do famoso romance de Octávio Feuillet, que apaixonou as ultimas gerações, numa delicada e luxuosa realização de Guido Brignone. Nela se revive, com brilho, toda a grandeza de uma época em que as leis do coração obedeciam a outros sagrados principios de dignidade, que obrigam um homem, culto e de alta linhagem, a arriscar a vida e a despresar a fortuna, que legitimamente lhe pertence, para que a mulher que ama não fique na miséria...

No desempenho figura um grande actor em cada personagem. Basta citar os nomes laureados de Ermete Zacconi, Amedeo Nazzari e Caterina Boratto para se avaliar o magnifico espectáculo que hoje se estreia no Capitólio.

As brigadas *de fiscalização* estão a desenvolver grande actividade em Santarém

SANTAREM, 4. (Pelo telefone)—As brigadas da fiscalização, que ontem se deslocaram de Evora a esta cidade, desenvolveram hoje grande actividade em vários concelhos, fiscalizando o comércio de tecidos, padarias, armazenistas e mercearias para corrigir alguns abusos que se estavam a praticar.

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, saiu de Lisboa, ontem á noite, para Santarem, a fim de dar várias instruções ao chefe dos serviços externos de fiscalização, sr. Lopes de Almeida, para serem executadas pelas brigadas, e tomar conhecimento de importantes diligencias referentes a 3 importantes processos que estão em curso.

O sr. Lopes de Almeida deu conhecimento das entrevistas que tivera com o sr. governador civil, comandante da Policia, delegado da Junta do Azeite e delegado distrital da Intendencia.

A primeira reclamação apresentada foi sobre a má qualidade do pão, especulação com preços de tecidos, géneros vendidos por preços superiores aos da tabela, etc.

O delegado da Junta Nacional do Azeite declarou que se encontravam em laboração alguns lagares e que a produção de azeite no distrito devia andar ao redor de 30 milhões de litros.

Foi dado conhecimento á fiscalização, por várias pessoas, de que as ovelhas e porcos de duas herdades estão a ser alimentados com a azeitona que cai das árvores, azeitona esta que dantes era apanhada por vários trabalhadores, que fabricam pequenas porções de azeite para suas casas. O sr. capitão Silva Pais mandou averiguar o que havia de verdade sobre o caso e a razão porque se estava a proceder de tal forma.

Continua a especular-se com o preço do peixe

Procedente de Cabo Branco, chegou hoje ao Tejo o navio «Alcoa», com 86 toneladas de peixe, e é esperado ainda hoje o «Polo Norte», um dos novos navios da frota da pesca de arrasto, de 114 toneladas.

No Frigorifico Central de Santos, foram hoje distribuidos pelos postos do Gremio, pelas peixarias e pelos mercados 118 toneladas de peixe, e mais duas que foram enviadas para o Alentejo, de carregamentos dos navios «Alverca», «Alberia», «Serra da Agrela» e «Azevedo Gomes». No Frigorifico estão armazenadas cerca de 200 toneladas de peixe para abastecimento do País.

Em Lisboa, principalmente, tem-se notado consideravel subida de preços no peixe. Nestes ultimos dias, devido aos temporais na costa, que têm impedido a saida de barcos pequenos, o peixe tem escasseado em Lisboa e o consumidor tem-no adquirido ainda mais caro. Continua a manobra dos vendedores, que aproveitam esta circunstancia de escassez para vender o peixe por preços quase proibitivos. A não ser a sardinha e o carapau, que foram hoje abundantes na Ribeira Nova, onde se venderam cerca de 15 toneladas, o peixe grosso deste ultimo mercado abastecedor continua a rarear, devido ao mau tempo na costa.

Hoje, na Ribeira Nova, poucas foram as remessas de peixe grosso chegadas de Sesimbra e de Peniche, pelo que se notou nova subida de preços, nas vendas ao publico.

Para se evitar esta especulação por parte dos vendedores, que aproveitam todas as circunstancias para prejudicarem o consumidor, torna-se necessario aumentar o numero de postos reguladores em Lisboa. O sr. subsecretario do Comercio e Industria, numa conferencia com os representantes da Imprensa, realizada há duas semanas, anunciou a instalação de novos postos, mas a verdade é que o Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto nada fez ainda para dar satisfação a esse desejo.

Farinha imprópria e parasitada

Os laboratórios já enviaram ao director dos Serviços de Fiscalização o resultado das análises feitas a algumas amostras de farinha, colhidas nas fábricas do Norte, do Sul e Alentejo. Alguma dessa farinha foi dada como tendo excesso de cinzas, outra com a classificação de parasitada, outra de imprópria para consumo. Os processos vão ser enviados ao Tribunal respectivo.

Três importantes processos

O sr. capitão Silva Pais esteve ontem, até de madrugada, em Santarem, a compulsar três importantes processos em curso, retirando pouco depois para Lisboa, acompanhado do chefe dos Serviços Externos, depois de ter conferenciado com os chefes e adjuntos das brigadas. Entretanto, tinha sido mandada seguir uma brigada para a região da Beira, a fim de proceder a uma importante diligencia.

Pessegueiro do Vouga sem azeite

PESSEGUEIRO DO VOUGA, 2.—Há dois meses que nesta localidade não se faz a distribuição do racionamento de azeite. Pedem-se providências.

EM 3 LINHAS

Os subsecretários de Estado da Guerra e da Agricultura, coronel Lopes da Silva e engenheiro Homem de Melo, há pouco exonerados, foram distinguidos com o grande oficialato de Cristo.

///

O professor de Direito dr. Raul Ventura pediu a exoneração de delegado do Governo junto do Grémio dos Industriais de Borracha, e foi substituido pelo sr. dr. Raul Lima Amaral Marques.

///

Vai ser editada a «História clandestina e inédita do Rei D. António, Prior do Crato», de Pero Rodrigues Soares, obra a que se atribui grande interesse.

///

O cabo da Guarda Republicana Marques Corga foi distinguido com a medalha de louvor da Cruz Vermelha, por ter dado 47 vezes o seu sangue em transfusões, e aplicar as importancias recebidas em beneficencia.

///

O sr. ministro das Obras Publicas visita no dia 9 a freguesia de Alguber, no Cadaval, para inaugurar melhoramentos que se relacionam com o abastecimento de águas.

///

A legação dos Países Baixos foi transferida da Rua da Escola Politécnica para a Rua do Sacramento á Lapa,, n.º 4.

///

O elevador do Lavra estará amanhã parado, por motivo das obras a que é preciso proceder para substituição do respectivo cabo.

///

Constituiu-se uma sociedade comercial, entre os irmãos Pedro e Porfirio Pardal Monteiro, para o estudo dos problemas de acustica arquitectónica e isolamento fonico de edificios.

O PORTO PELO TELEFONE

PORTO, 4

Embaixador da Grã-Bretanha

Chega amanhã, ao fim da tarde, a esta cidade, onde se demorará até domingo, o sr. embaixador da Grã-Bretanha, que vem visitar a Colónia do seu País nesta cidade.

No dia 6, de manhã, aquele diplomata apresentará cumprimentos ao chefe do distrito, comandante da Região Militar e presidente da Camara. A's 17 e 03 do dia 7 efectuar-se-á uma cerimónia no consulado inglês, para a aposição de condecorações ao industrial sr. Manuel Pinto de Azevedo, e ao sr. Eduardo Augusto da Silva. Em 8, o embaixador será recebido na Associação Comercial do Porto, onde condecorará o seu presidente.

O novo edificio da Camara

O novo edificio da Camara que se ergue ao cimo da Avenida dos Aliados, onde tem permanecido largos anos, em estado de inacabamento, por, a certa altura, se verificar que não poderia servir para o fim que em principio se lhe destinava, parece que vai entrar, finalmente, na sua derradeira fase

O presidente do Municipio determinou que o director dos Serviços de Urbanização e Obras apresente até 31 do corrente, o estudo de uma empreitada geral que inclua a propria preparação dos planos e projectos do que urge executar a fim de apressar convenientemente as obras da conclusão daquele edificio.

Assalto a um clube

Numa das ultimas noites, a Policia de Segurança Publica assaltou a sede do Fontinense Futebol Clube, no Alto da Fontinha, surpreendendo quatro sócios numa partida de cartas proibida por lei.

Os delinquentes foram ontem remetidos ao tribunal, saindo afiançados. Aquele clube vai ser compelido a encerrar as suas portas.

Falecimentos

No lugár de Quebrantões, em Gaia, faleceu o professor oficial aposentado Alfredo Pinto de Miranda, de 64 anos, efectuando-se amanhaã o funeral, ás 15 horas, para o cemitério de Oliveira do Douro, a cargo da agencia Xavier & Filho.

Casa do Distrito de Lisboa

Um grupo de lisboetas, residente nesta cidade, vai organizar aqui a «Casa do Distrito de Lisboa», para o que já estão realizados importantes trabalhos. Esta tarde, a referida comissão vai dar conta da sua interessante iniciativa ao chefe do distrito.

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

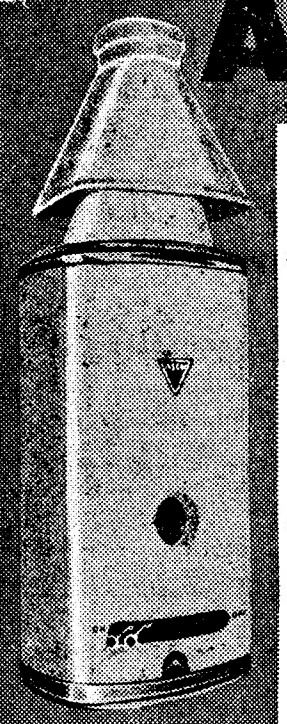
Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

(esquina da Rua de Santa Justa)

STAR

ASCOT



O melhor banho só é possível com o esquentador

ASCOT

"ASCOT"—de fabricação inglesa, impõe-se pela sua alta categoria e baixo preço.

Munido de regulador económico, é sólido e dá as maiores garantias.

Assistência técnica gratuita por 2 anos.

7 modêlos diferentes.

Vende-se nos bons estabelecimentos.

REPRESENTANTES:
LEACOCK, (LISBOA) L.DA
AV. 24 DE JULHO, 16—LISBOA

Alvará-Angola

Para industria de mandioca e seus derivados. Vende-se, ou entra-se em regime de Sociedade, com uma ou mais pessoas. Dão-se e exigem-se todas as referencias. Resp. a este jornal ao n.º 9606.

LOJA

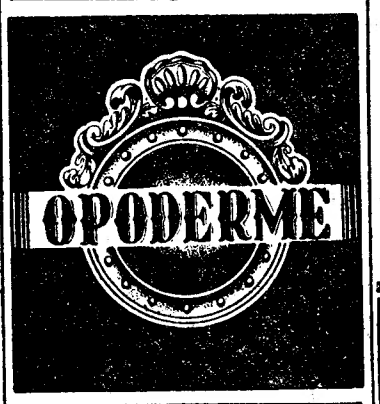
Trespassa-se em pleno Chiado explendida situação, assim como um segundo andar em pleno Chiado. Resposta ao n.º 400 a este jornal.

DENTADURAS MODERNAS

Fazem-se em todos os sistemas, não se conhecendo que são artificiais. Lindos e modernos trabalhos em ouro, dentes fixos (sem placa). Muita prática.
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

Em 10 prestações

Fatos, sobretudos, gabardines e artigos de camisaria
6, R. Loreto — Telef. 22723

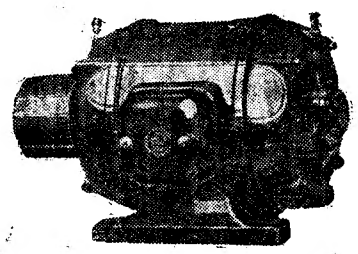


ROBERTO

Casa que vende mais barato. Ouro, Relogios, Pratas, Joias. Compro. Pago melhor. Joias não vendam, sem consultar esta casa. Paga bem.
32—R. da Palma—34

Estoril

Vende-se moradia, explendida situação com linda vista de mar e 5 mil metros de terreno, grande, apropriada para pessoas de categoria. Resposta ao n.º 402 a este jornal.



Motores eléctricos

Trefasicos construções inglesa e francesa
Pedidos a
ERIL, L.DA
Trav. da Gloria, 19-1.º
Telefone 24342 LISBOA

+

Elvira Penha Solleiro

MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filhos, nora, genro e netos, participam que no dia 5, quarta-feira, ás 9 horas, na Igreja da Sé Patriarcal, será rezada uma missa pelo seu eterno descanço.

Agencia «SRAF»

INVICTA S. A. TURIM
E
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA - Lisboa

Colaborando na actual política de baixa de preços têm a honra de anunciar uma considerável redução no custo da máquina de escrever portátil

INVICTA

o qual passará a ser de
Esc. 2.900$00
a pronto e sem desconto.

Também fazemos facilidades de pagamento.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º E
Telefs. 20353 e 32903 • LISBOA

AGENTES NO NORTE:
SANTAREM, L.DA
R. RAMALHO ORTIGÃO, 40
Telef. 4587 • PORTO

PRODUTOS DE BELEZA DE FABRICAÇÃO SUIÇA

Cremes de Beleza
Baton Fantastick
Baton Hamol
Pó de Arroz
Vitafond (fundo de tez)
Rouge

Vitamol

PRODUTOS DE BELEZA COM VITAMINA F — DE FABRICAÇÃO SUIÇA

A VENDA, EM:
CASA RODA
PALACIO AZUL
PERFUMARIA DA MODA
PERFUMARIA ROSA D'OURO
PERFUMARIA CAMI

Distribuição em Lisboa: Rua da Trindade, n. 5 — Tel. 31010
HAMOL S. A. PARIS ZURICH

GREEK LINE

SERVIÇO REGULAR RAPIDO

Próximas saídas de LISBOA do paquete de 17.000 toneladas

«NEA HELLAS»

NEW-YORK directo **EM 14 DE DEZEMBRO**
GENOVA, NAPOLES e PIREU **EM 23 DE NOVEMBRO**

Preços especiais de ida e volta à Itália, com estadia completa de 14 dias

Para passageiros e carga, tratar na

GREEK LINE

15, RUA DOS FANQUEIROS — Telefone 2 1143

Carreira Regular do México

Julio Ribeiro Campos
Navegação

Rua Fernandes Tomás, 660, 2.º — Porto
Telef. 28094 — End. Teleg. ULTRA

Navio Motor Português

FOZ DO DOURO

Aceita carga e passageiros para **Vera Cruz** (directo), **Tampico** e **New Orleans**
a sair em 12 de Novembro

Os Agentes

EM LISBOA
Silvamar, Limitada
Práça do Municipio, 32, 4.º
Telef. 32640

NO PORTO
David José de Pinho, Filhos
Rua da Nova Alfandega, 20-21
Telefs. 141 e 6589

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Um lote de lindas carpetes e tapetes, salda-se com 15 % na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

Vapor «NORTH KING»

Sairá no dia 15 de Novembro para o

Rio de Janeiro e Santos

(Via FUNCHAL e S. VICENTE)

Recebendo passageiros, carga geral e frigorífica

Os Agentes

PARA CARGA:
Soc. de Navegação Luso Panamense, Lda.
Rua Instituto Industrial, 18, 3.º, Dt.º
Telefones 2 9975 e 2 9443 — LISBOA

PARA PASSAGEIROS:
AGÊNCIA ULTRAMARINA
Rua Nova do Carvalho, 43, 1.º
Telefone 2 3821 — LISBOA

MEIA NYLON «NONPAREIL»

A MEIA DA ALTA SOCIEDADE
Vende-se nas melhores casas de categoria

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM «VALENTÃO»—Foi preso pela P. S. P. Joaquim Marques Faria, Rua Cidade da Horta, 62, por ter agredido, com um alguidar de barro, Maria Aurora Marques, com quem vive maritalmente, produzindo-lhe um ferimento na cabeça, de que recebeu curativo no Posto da «Cruz de Malta». Em auxilio da agredida acorreu Avelino Pinto Ramos, Rua Ilha do Faial, 12, 1.º, que foi tambem recebido á cabeçada pelo Faria, que lhe rasgou o casaco e o colete.

INCENDIO

Esta manhã, pelas 8 horas, manifestou-se incendio numa garagem na Rua Almirante Barroso. Os bombeiros da 3.ª companhia, dirigidos pelo sub-chefe Silvestre, extinguiram o incendio, que foi provocado por se ter partido o tubo duma garrafa de acetilene.

—No madeiramento das cozinhas da F. N. A. T., á Calçada de Santana, deu-se esta manhã um incendio, provocado po excesso de calor da chaminé. Arderam três metros quadrados de madeiramento, sendo o fogo apagado pelos bombeiros, depois de atacado pelo pessoal daquela organização.

—Pelas 11 horas, foram chamados socorros dos bombeiros para o telheiro de S. Vicente, 11, onde se registou incendio. Ardeu parcialmente uma carvoeira, tendo sido apagado o fogo com uma agulheta. O sinistro teve a sua origem em brasas mal apagadas, lançadas, inadvertidamente, sobre um caixote de carvão.

DESORDENS EM BEJA

BEJA, 3 — Em Beringel, onde reside, foi agredido á navalha, no ventre, pelo seu camarada de trabalho José Rafael, o trabalhador Joaquim António Carmo, de 39 anos, casado, que recolheu ao hospital da Misericórdia, onde ficou internado.

O agressor foi preso. A causa da agressão deve-se a questões antigas.

—Em Brinches, por motivos futeis, Bento Duarte vibrou uma facada em José Manuel, de 21 anos, ambos trabalhadores. A agressão deu-se á porta do *café* da terra. O agredido ficou internado no hospital.

Distribuição de livros

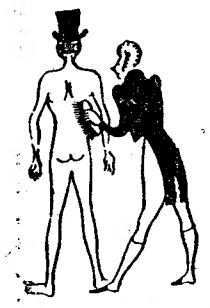
a filhos de empregados na Camara

O sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa preside amanhã, ás 18 horas, nos Paços do Concelho, á distribuição de cerca de 1.500 livros de estudo a 300 filhos de beneficiarios da Caixa de Previdencia do Pessoal daquele municipio.

Bicha para pagar a renda!

Pedem-nos inquilinos de varios prédios que chamemos a atenção de quem de direito para o facto de alguns senhorios terem encarregado da cobrança das rendas uma associação onde, dada a aglomeração, têm de perder o dia, formando longa «bicha», na alternativa de depocitar na Caixa Geral.

De regresso da Opera



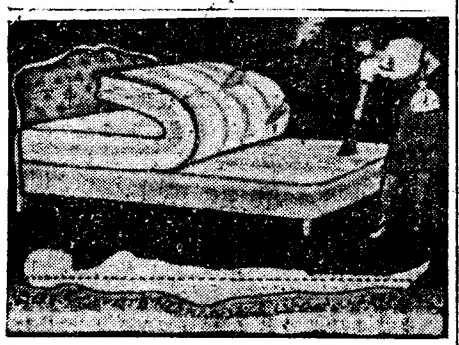
—Apre, com a fricção!

—Então! é para evitar uma pneumonia.—Confiava na impermeabilidade da gabardine e molhei-me. Levá-la-hás amanhã á oficina de impermeabilizações,

—Aonde, patrão?

—Homem! Não sabes? E' na conhecida secção anexa á Alfaiataria de Angelo Soares.

—Ah! Na Rua da Prata, 156 s/l, telef. 23422, onde se limpam os fatos por um novo processo!



Durma V. E—.ª nos n/ colchões mantendo s/ linha e descansando 100 %. Maples e Estofos. Esp. quartos L. XV. Embutidos. Tudo rápido e barato. Desenhos e orçamentos gratis. T. 75171—Alm. Reis, 256 c/.

SRS. AFRICANISTAS!

O Centro de Comércio Internacional, Rua dos Bacalhoeiros, 131-135, Lisboa, possui a mais vasta colecção do País em brinquedos e artigos de utilidade pessoal, fornecendo só a comerciantes e exportadores.

E' distribuidor geral dos bonecos e demais brinquedos, criação de Maria Fernanda. Telefone **21388.**

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.)—Deslocou-se para Nordeste a depressão situada a Noroeste da Escócia. Continua o seu movimento para Nordeste o sistema depressionario assinalado a Noroeste dos Açores e resultante da fusão dos sistemas anteriormente assinalados. Fortaleceu-se e teve um pequeno deslocamento para Les-nordeste o nucleo de altas pressões assinalado sobre o Norte da Peninsula. Nos Açores, o ceu está nublado, excepto em S. Miguel, onde está coberto, e o vento é sudoeste fresco, excepto na Terceira, onde é sueste fresco; chove nesta ilha e caem chuviscos em S. Miguel. Na Madeira, o ceu está nublado. No Continente, o ceu está limpo e o vento é fraco variavel.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ Á TARDE—Ceu com algumas nuvens. Vento nordeste bonançoso. Visibilidade boa. Pequena descida de temperatura. Ondulação na costa Ocidental, norte; na costa Sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *Máxima, 23º,2; minima, 12º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 23º,2; minima, 14º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; ás 19, noticiario; ás 19 e 5, musica de camara; ás 19 e 30, Palestra da série «Defesa do Imperio», pelo major Pereira da Conceição; ás 20, O caso do dia; ás 20 e 10, Que quer ouvir?; ás 21, noticiario; ás 21 e 15, Orquestras tipicas; ás 21 e 30, musica sinfonica; ás 22, problemas nacionais; ás 22 e 15, musica de salão; ás 22 e 35, tempo de poesia; ás 22 e 50, musica de tecla; ás 23, fados, por Maria Teresa de Noronha; ás 23 e 20, danças; ás 23 e 50, noticiario; ás 0, fecho.

RADIO CLUB—A's 19 e 30, musica espanhola; ás 19 e 45, canções; ás 20, opereta; ás 20 e 15, orquestras; ás 20 e 45, jornal; ás 21, «Paginas sonoras»; ás 21 e 30, solos; ás 21 e 45, canções; ás 22, concerto; ás 22 e 45, danças; ás 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 21: Noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em: 41,49, 31,01, 25,63 e 19,91 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Providência, Rua de D. Felipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324), Lungenat, Ld.ª Av. da Republica, 55-A; S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031), Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel 63349); Aurélio Rêgo, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel-36218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ld.ª, Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua do Ouro, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«Rapazes de Hoje»
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ia bem ou não 'tá?».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Aquela Santa Senhora...».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Passarinho da Ribeira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»

— CINEMAS —

S. LUIS—«Estranha Revelação».
TIVOLI—«O Crime do Outro».
EDEN—«Farrapo Humano».
TRINDADE—«Três Espelhos».
POLITEAMA—«Difamação»
GINASIO—«Mozart. Musico Eterno»
CAPITOLIO—«O Romance dum Rapaz Pobre».
ODEON e PALACIO—«Rainha Santa»
OLIMPIA—«O Castelo de Dracula».
REX—«Almas Perversas».
TERRASSE—«Os Campeões do Riso».
LYS—«Tanger».
PROMOTORA—«Conflito Sentimental».
R. AMADORA—«Rainha Santa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	911$	910$	912$
Consolidado 3 % 1 10	934$	934$	934$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.001$	1.001$	1.002$
Centenários 4 %	2.247$	2.246$	2.247$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	960$	958$	962$
Obg Tesouro 2 1/2 1943	960$	958$	960$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	958$	960$
Externas 1.ª série	—	1.840$	1.845$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.715$	1.725$
Externas 3.ª série	—	1.840$	1.845$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.715$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	3.350$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	1.060$	1.060$	1.070$
Ultramarino cp. I. p....	—	781$	790$
Portugal port. I. p. ...	—	1.430$	—
Fabril port.	50.000$	49.000$	50.000$
Mundial...	—	1.310$	1.330$
Nacional	—	—	1.700$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934 I.p.	167$	166$	167$
Aguas Lisboa 1936 I.p.	165$	—	166$
Cimentos Tejo... ...	—	412$	414$
Cimentos Leiria I. p....	—	390$	403$
Crédito Predial port....	—	19$	—
Gás e Electricidade cup	186$	186$	186$
Alto Alentejo cupão...	—	—	242$
Industrial Aliança	280$	278$	285$
Portugal Colónias ...	306$	305$	307$
Nac. de Navegação I.p.	1.298$	1.298$	1.299$
Colonial de Navegação	1.350$	1.340$	1.350$
Portuguesa Tabacos cup.	405$	404$	406$
Tabacos Portugal cupão	445$	440$	455$
União Eléctrica Port.ª	—	400$	450$
Cassequel	978$	978$	979$
Agricola das Neves... ...	1.150$	1.145$	1.160$
Agricultura Colonial ...	760$	755$	760$
Açucar de Angola ...	2.717$	2.716$	2.718$
Buzi	203$	203$	204$
Ilha do Principe	—	1.080$	1.100$
Zambézia I de 25 ...	121$	120$	121$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	99$	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

O «Maria Carlota» está a afundar-se

Salvou-se a tripulação

(Continuação da pag. central)

dios informando que o seu navio começou a sofrer forte temporal e, por esse motivo, produziram-se dois rombos pelos quais está a entrar muita água. As bombas de bordo têm conseguido esgotar a água, de modo a não deixar que o navio corra o risco de se afundar. As vagas alterosas, porém, põem o navio em perigo.

A tripulação tem-se portado corajosamente. Além do «Queen Elisabeth», outros barcos navegam em direcção ao «Maria Carlota», entre os quais o «Caramulo». O arrastão «Alvaro Martins Homem» tem estado em contacto com o navio sinistrado.

Noticias posteriores informam que a tripulação teve de abandonar o barco, que está a afundar-se, sendo recolhida pelo cargueiro inglés «Charles Stafford».

O ultimo rádio recebido em Lisboa diz que o «Maria Carlota» estava raso com a água e, que seguia á deriva, levado pelas vagas e pelo vento, na direcção Sul-Sudoeste.

O «Maria Carlota» pertence ao armador sr. João Gonçalves Guerra e é um navio construido de madeira, em 1928, nos estaleiros da Nova Escócia. Deslocava 230 toneladas e tinha capacidade para recolher 4.632 quintais de peixe. Tem feito diversas viagens á Terra Nova, contribuindo para o abastecimento do País na medida da capacidade dos seus porões. Desta vez, trazia a bordo um carregamento apreciável de bacalhau.

A tripulação é constituida por 32 homens: capitão, António Fernandes Matias, de Ilhavo; imediato, Jorge Fort Homem, de Ilhavo; cozinheiro, Tomé dos Santos Ferreira Gordo, de Ilhavo; ajudante de cozinheiro, Celestino Esteves de Figueiredo, de Ilhavo; pescadores, António Maria Valente, de Matosinhos; Bartolomeu da Silva Boia, de Lavos; Domingos Lucas, da Fuzeta; Francisco Serrano, da Nazaré; Joaquim Chiquito Lombas, da Nazaré; José Fernandes Parracho, de Ilhavo; José Rodrigues Romão, de Castelo Branco; Manuel José Inácio, da Fuzeta; Manuel Portugal, da Nazaré; Paulo de Jesus Figueira, da Nazaré; Silvério Antunes Fialho, da Nazaré; Silvestre Soares Zabumba, da Nazaré; Sebastião Simões, de Ancora; Francisco Pires Oliveira, de Ancora; João Francisco Gateira, de Ilhavo; Manuel Maria Valente, de Matosinhos; João Aires da Silva, de Ilhavo; Manuel Dinis Faria, de Vila do Conde; Manuel Gonçalves Puga, de Viana do Castelo; José da Silva e Sá, de Ilhavo; Paulino Figueira, da Fuzeta; António Pedrosa Luz, de Cova; João Baptista da Silva de Carvalho, da Nazaré; Joaquim António Carreira, de Portimão; João Saraiva Verdade, de Ilhavo; Abilio da Serrana Gandaio, da Nazaré; António Martins Junior, da Fuzeta, e José Canas Junior, de Setubal.

Um livro que falta no seu lar:

TRATADO PRATICO

DE

ALIMENTAÇÃO RACIONAL

pelo PROF. MARTINS CAVACO

(SEGUNDA EDIÇAQ)

Uma obra em que sãos e doentes encontram a sua alimentação adequada para a saude e a dieta científica, fortificante e curativa para a doença

O primeiro livro que se publica em Portugal com o estudo cientifico das compatibilidades e incompatibilidades químicas alimentares, estas ultimas a causa da degenerescência do organismo, provocando a enfermidade crónica e aguda.

CAPITULOS DESTA OBRA

Porqu edevemos ser naturistas—Aclaração necessária—Introdução—O que é o Naturismo integral—Medicina Natural—Higiene Alimentar—Moral Naturista—Aspecto económico-social do Naturismo—Filosofia Naturista—Cozinha Racional e Compatível—Confecção de menus para cada estação do ano e para cada dia da semana—Quadro de compatibilidades e incompatibilidades alimentares—Vitaminas—Pensamentos naturistas.

Cada exemplar . . . . . 25$00
A' cobrança . . . . . 27$40

Uma edição da

EDITORIAL NATURA

Ped. á Rua Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq. telef. 43352. A' venda em todo o País e na Tab. Mónaco, Rossio, 21. Distribuid. p.ª Prov., Ilhas e Colónias: Agência Argos, R. da Assunção, 42, 2.º. Telef. 20925

John Winant

homem de coração e homem de caracter

(Continuação da 1.ª pág.)

ções. Nesse posto se conservou durante alguns anos, estabelecendo uma ligação eficaz entre a Casa Branca e o organismo de segurança internacional, onde, como se sabe, o Governo norte-americano não tinha oficialmente qualquer representação. Da sua acção como director da Repartição de Trabalho fala a obra admirável que esta organização realizou, a qual é unanimemente considerada como a mais notável realização do período genebrino que decorreu entre as duas guerras mundiais.

Quando, em 1939, estalou o segundo conflito, estava encontrado o pretexto que havia de permitir a John Winant dar a medida das suas reais faculdades de homem de acção e de coração. Muitos dos seus compatriotas dos mais categorizados—e á frente destes o próprio embaixador norte-americano em Londres, Kennedy—afirmavam a sua incredulidade na vitória britanica e na capacidade de resistência do povo inglês. Os seus depoimentos exerceram, por essa altura, uma influência perniciosa no espirito da população dos Estados Unidos e fizeram com que muitos dirigentes deste pais hesitassem na aplicação rápida de medidas que, adoptadas a tempo, podiam ter contribuido para apressar o termo da luta.

O presidente Roosevelt decidiu-se, então, a jogar uma carta decisiva, tomando a iniciativa e assumindo a responsabilidade de enviar Winant para a embaixada de Londres, da qual Kennedy, desanimado, se afastara. Esta escolha teve uma influência capital na evolução dos acontecimentos e no estreitamento da colaboração anglo-americana.

Ao contrário do seu antecessor, Winant estava convencido de que a Grã-Bretanha resistiria e acabaria por triunfar com o auxilio do seu país. A sua atitude confiante, nas horas dramáticas da «blitz», fez dele uma figura popular da capital londrina. Simultaneamente o embaixador nas conversações em que tomava parte, nos seus relatórios oficiais para a secretaria de Estado e na sua correspondência confidencial com o presidente, afirmava abertamente a sua confiança e apressava a realização prática de todas as iniciativas americanas, que se traduziam por um auxilio imediato á Grã-Bretanha.

Em Dezembro de 1941, o ataque japonês a Pearl Harbour foi o incidente que transformou esse auxilio na colaboração directa dos dois países, perante o perigo comum da agressão do «Eixo». Winant pôde, durante os anos que se seguiram—até á nomeação de Averell Harriman para o substituir—confirmar as suas qualidades e os seus sentimentos trabalhando incansavelmente para a vitória comum.

Quando se afastou voluntàriamente do posto que ocupava com tanta dignidade e aprumo, a guerra estava ganha. Winant consagrou-se então á tarefa de colaborar na actividade do novo organismo de segurança em cuja acção o presidente Roosevelt depositava as suas melhores esperanças. Nomeado representante do seu pais junto do Conselho Económico e Social da O. N. U., afastou-se algum tempo depois das suas funções por motivos de saude. Dedicou-se então a escrever as suas «memórias» relativas ao periodo em que ocupou o posto de embaixador em Londres, narrativa emocionante e sentida de um dos periodos mais dramáticos da história do Mundo, que o nosso jornal recentemente publicou: Estas «memórias» pela sinceridade e pela emoção que animam as suas páginas, são o retrato do seu autor, o milionário John Winant, homem de coração e da caracter, que dedicou a sua existência e a sua inteligência á prática do bem.

BOTTO DE CARVALHO
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio da rua de S. Nicolau, 23, para a R. Augusta, 76, 2.º
Telefones: 21240--23609

As dificuldades alimentares

ainda se devem manter em 1949

— segundo afirma o director geral da Organização de Alimentação e Agricultura

WASHINGTON, 4—Sir John Boyd Orr, director geral da Organização de Alimentação e Agricultura, referiu-se hoje á possibilidade «do completo colapso da estrutura da sociedade humana» quando discursou perante o Conselho Mundial da Alimentação que se reuniu hoje em Washington pela primeira vez. Sir John Boyd Orr dirigiu um apelo para uma acção imediata e enérgica a fim de resolver a crise mundial de alimentação e o problema de excessos sem comprador nos anos futuros. Proclamou que a situação alimentar tinha piorado desde a reunião em Genebra, em Setembro ultimo—que a diferença entre a procura e a oferta dos cereais era actualmente de 10 milhões de toneladas e não nove milhões como então se calculava. Citou especialmente o caso da India, onde os abastecimentos de géneros alimentícios não são maiores do que em 1943 quando houve a fome na província de Bengala. Manifestou, porém, a esperança de que uma distribuição mais adequada por parte do Governo possa evitar desta vez que o numero de mortos provocados pela fome seja tão grande.

Sir John Boyd Orr advertiu que «não há esperança de que a actual escassês de géneros alimentícios termine com as colheitas de 1948». E continuou: «As reservas são tão diminutas que mesmo com colheitas extraordinárias muitos países serão compelidos a manter o racionamento do pão no ano de 1949. A escassez de gorduras e óleos e de gado continuará por um período muito maior. E' indispensável um plano imediato e de largo alcance para libertar o Mundo do espectro da fome e esse plano tem de ser posto em execução pelos organismos competentes das Nações Unidas, ajustando-se os excessos de uns países para abastecer os países mais necessitados».

Sir John Boyd Orr declarou que é indispensável que se não crie uma situação humilhante para os países que recebem auxilio. E prossegiu: «Se não se tomarem providencias imediatas e eficientes, corremos o risco de que a situação económica e política do Mundo se torne ainda mais dramática. Uma crise prolongada de fome em extensas zonas virá a provocar um crescente mal estar social e político. Os sistemas económicos podem ainda ser intensamente abalados pelo facto de surgirem excessos de mercadorias que não podem ser adquiridas por falta de poder de compra de certos países, como foi o caso do tabaco americano. E' indispensável que se organizem os planos com a devida antecipação para evitar a crise económica que se deu depois da primeira guerra mundial. Novos abalos económicos neste Mundo, já tão perturbado e empobrecido, podem levar ao colapso da estrutura da sociedade humana. Por outro lado, se os esforços das nações podem ser aplicados no desenvolvimento da agricultura e da industria, com a mesma intensidade com que foram aplicados para a produção de armas destruidoras durante a guerra, dentro de cinco anos o Mundo de fome em que vivemos poderá transformar-se num Mundo de abundancia».—(R.).

As declarações de Mikolajczyk

(Continuação da 1.ª pág.)

ca que o país ficará cada vez mais sob o jugo comunista e haverá maior pressão sobre o povo desde que se concluiu o pacto do Cominform. Aumenta o terror na Polonia. Conseguimos durante dois anos e meio resistir a esse terror. Os sentimentos na Polonia estão profundamente exacerbados. Estabelecerem-se métodos de intimidação politica e agora esses métodos ampliaram-se á vida economica, o que abre o caminho para a comunização total da Polonia. Se pudesse ser cumprida a decisão da conferencia de Yalta e houvesse eleições livres na Polonia, estou absolutamente certo de que o bloco comunista não conseguiria obter 5 por cento dos votos. Mas, o terrorismo aumentou e esse aumento tornou-se ainda mais nitido depois da constituição do Cominform».

Mikolajczyk disse que a situação na Polonia se tem agravado porque os comunistas proclamam que os Estados Unidos pretendem desencadear uma guerra «e muitos polacos parecem inclinados a acreditar nessa versão».—(Reuter).

A acusação pediu prisão perpetua para Julius Maniu

BUCARESTE, 4—O coronel Alexander Georgescu, promotor de justiça no julgamento do dr. Julius Maniu, acusou o chefe do Partido Agrário romeno e mais 14 reus de alta traição, quando fez as suas alegações finais na audiência de hoje.

O promotor reclamou do tribunal o máximo da pena para todos os reus ou seja prisão pérpetua e que a sentença fosse de forma a defender de futuro os interesses do povo romeno. O promotor falou durante duas horas. Seguidamente tomou a palavra o advogado da defesa.—(R.).

Amanhã á venda
Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO
mais umn úmero sensacional!
A revista que não cansa
nem se cansa
Compre. leia e assine
E. T. P., Travessa do Sequeiro, 4-B

BLUM APELA

para o bom senso dos elementos construtivos

(Continuação da 1.ª pág.)

alto interprete da maneira de sentir francesa, Vincent Auriol.

Em que sentido deverá esse apelo ser feito? Na minha opinião, no de encarar em si mesmo, directamente, honestamente, fora de qualquer cálculo, de qualquer ideia preconcebida de polémica ou de recriminação, o problema vital que as circunstancias levaram precisamente uma das grandes e muito grandes potencias, a levantar. Exclui-se ou não da sua ideia a própria possibilidade de uma guerra? Quer-se fundar, edificar, consolidar a paz? Reconhece-se que a garantia essencial e até a garantia unica da paz consiste na existência de uma comunidade internacional dotada de poderes suficientes para a manter ou para a impôr? Concorda-se em que essa comunidade internacional deve tender tão enérgicamente e tão rápidamente quanto possivel para uma organização democrática de que todos os membros disfrutem de direitos iguais e sejam identicamente sujeitos á lei da maioria? Professa-se que a paz garantida pela igualdade dos direitos é a unica paz verdadeira, qualquer outra paz apenas dissimulando a hegemonia de uma potência ou de um grupo de potências, ou contendo o germe de futuros conflitos? Admite-se, sem reserva, que em proveito da comunidade internacional e para garantir a eficacia da sua acção, todos os Estados membros devem renunciar á parte necessária da sua soberania nacional. Aqui têm as bases em que o apelo deve assentar, as bases em que o debate deve travar-se. Se a O. N. U. se arrasta há três anos em busca do seu caminho, é porque este exame de consciência contraditório não presidiu á sua constituição. Punhamos de parte todos os litigios, todos os agravos reciprocos. Abordemos a questão que domina todas as outros. Os elementos construtivos de uma organização internacional existem ou não entre os diversos Estados do Mundo, grandes ou pequenos? Se sim, tudo será fácil; se não, coisa nenhuma é possivel. Estou convencido de que nenhuma potência, alvo desse apelo e em presença da opinião universal que é juiz, quereria, poderia, se atreveria a responder: recuso, insisto na minha atitude.

LÉON BLUM

(Exclusivo da A. F. P. para o «Diário de Lisboa»)

CHARLES TRENET

só se estreia quinta-feira

Por telegrama de hoje, Charles Trenet comunica só poder chegar a Lisboa na próxima quinta-feira, 6, em virtude de não haver avião entre as duas cidades, antes daquele dia. Assim, a estreia de CHARLES TRENET e do filme «O PORTO DE TENTAÇÃO» só se efectuará quinta-feira.

«São Luiz» lamenta ter de adiar uma vez mais a apresentação do filme e do artista, agora pela ultima vez.

Em face desta alteração, os bilhetes de terça-feira são válidos para quinta-feira. Os bilhetes com data de quarta e quinta-feira, ou seja 5 e 6 de Novembro, serão considerados sem efeito, devendo as pessoas que já os têm em seu poder trocá-los por outros, para dia que mais lhes convier, ou receber a importancia dos mesmos. Os bilhetes para os outros dias são válidos para as datas que neles figuram.

As pessoas que não se conformarem com o adiamento dos bilhetes de terça para quinta-feira deverão receber a importancia respectiva, até ás 18 horas de quarta-feira.

GABARDINES
IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)